

II COMIGRAR: EXPERIÊNCIAS DAS DISCUSSÕES PREPARATÓRIAS

II COMIGRAR: EXPERIENCES FROM THE PREPARATORY DISCUSSIONS

Luís Felipe Aires Magalhães
Rosana Baeninger ¹[0000-0002-3817-2807]

¹ Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
lufearies@gmail.com, baeninger@nepo.unicamp.br

Resumo. Neste ano de 2024, ocorre no Brasil a II Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia, a II COMIGRAR. Realizada dez anos após a primeira, a II Conferência traz em si desafios como o de oportunizar a participação protagônica de imigrantes e a formulação de políticas públicas para imigrantes. Se na I COMIGRAR, realizada em 2014, os desafios giravam entorno à revogação do Estatuto do Estrangeiro e criação de uma lei mais humanitária para os imigrantes (o que ocorreu apenas 3 anos depois), os desafios desta II COMIGRAR residem na criação de mecanismos de regulamentação da Nova Lei de Migração, igualdade no acesso a serviços públicos e cidadania plena de imigrantes, com, por exemplo, direito a voto. Este trabalho tem como objetivo apresentar e refletir sobre participação do Observatório das Migrações em São Paulo (NEPO / UNICAMP) na II COMIGRAR, particularmente na etapa preparatória, que consistiu em discussões locais com imigrantes e refugiados. Foram realizadas 8 discussões, abarcando 8 nacionalidades diferentes (haitianos, venezuelanos, bolivianos, peruanos, paraguaios, cubanos, afegãos e sírios), entre os meses de Fevereiro e Março de 2024, na cidade de São Paulo. Pretende-se, a partir da análise não apenas sobre as dificuldades relatadas como também a respeito das propostas elaboradas nas discussões, refletir teórica e metodologicamente sobre a inserção sócio-laboral e as interações étnico-raciais de imigrantes e refugiados no Brasil. A metodologia deste trabalho abrange revisão teórica da literatura existente sobre participação social de imigrantes e refugiados e trabalho de campo de natureza qualitativa, que consistiu nas rodas de conversa com os imigrantes e em observação participante nas associações migrantes e instituições da sociedade civil que oferecem serviços para imigrantes. Problematisa-se em que medida a participação social de imigrantes promove o acesso a direitos e a igualdade de tratamento nos serviços públicos, definindo-se como hipótese que tanto o acesso como o tratamento apresentam especificidades raciais, de gênero e de nacionalidade que nos exigem refletir à luz do conceito de redes migratórias. Como parte de pesquisa ainda em curso, este trabalho pretende formular sugestões de políticas públicas que promovam melhores condições de cidadania para migrantes e refugiados no Brasil.

Palavras-chave: Migração internacional, participação social, acesso a direitos, políticas públicas.

Abstract. In 2024, Brazil holds the Second National Conference on Immigration, Refuge, and Statelessness, known as II COMIGRAR. Taking place ten years after the first conference, II COMIGRAR brings challenges such as enabling the protagonistic participation of immigrants and the formulation of public policies for immigrants. Whereas the challenges of the first COMIGRAR, held in 2014, revolved around revoking the Foreigner Statute and creating a more humanitarian

law for immigrants, which occurred only three years later, the challenges of the second COMIGRAR lie in creating mechanisms to regulate the new Migration Law, ensuring equality in access to public services, and securing full citizenship for immigrants, including, for example, the right to vote. This work aims to present and reflect on the participation of the Migration Observatory in Sao Paulo (NEPO/UNICAMP) in II COMIGRAR, particularly in the preparatory stage, which consisted of local discussions with immigrants and refugees. Eight discussions were held, covering eight different nationalities, namely Haitians, Venezuelans, Bolivians, Peruvians, Paraguayans, Cubans, Afghans, and Syrians, between February and March 2024 in the city of Sao Paulo. Based not only on the difficulties reported, but also on the proposals developed during the discussions, the study seeks to reflect theoretically and methodologically on the sociolabor insertion and ethnic-racial interactions of immigrants and refugees in Brazil. The methodology includes a theoretical review of the literature on social participation by immigrants and refugees and qualitative fieldwork, consisting of conversation circles with immigrants and participant observation in migrant associations and civil society institutions that provide services to immigrants. The work problematizes the extent to which immigrants' social participation promotes access to rights and equal treatment in public services, and advances the hypothesis that both access and treatment present racial, gender, and nationality-specific characteristics that must be analyzed in light of the concept of migration networks. As part of ongoing research, the work aims to formulate public policy recommendations that promote better citizenship conditions for migrants and refugees in Brazil.

Keywords: International migration; Social participation; Access to rights; Public policies

1 Introdução

Neste ano de 2024, ocorre no Brasil a II Conferência Nacional de Imigrações, Refúgio e Apatridia, a II COMIGRAR. Realizada dez anos após a primeira, a II Conferência traz em si desafios como o de oportunizar a participação protagônica de imigrantes e a formulação de políticas públicas para imigrantes. Se na I COMIGRAR, realizada em 2014, os desafios giravam em torno à revogação do Estatuto do Estrangeiro e criação de uma lei mais humanitária para os imigrantes (o que ocorreu apenas 3 anos depois), os desafios desta II COMIGRAR residem na criação de mecanismos de regulamentação da Nova Lei de Migração, igualdade no acesso a serviços públicos e cidadania plena de imigrantes, com, por exemplo, direito a voto. A perspectiva de participação social promove a conscientização a respeito dos direitos de imigrantes e refugiados no país, o que estabelece uma relação de novo tipo com os espaços públicos, com brasileiros e entre si. Neste sentido, é relevante compreender as diversidades de contextos migratórios e de refúgio, os marcadores de raça, gênero e nacionalidade e as redes migratórias construídas em seu processo de inserção sócio-laboral e interação étnico-racial.

2 Material e Métodos

A metodologia deste trabalho abrange revisão teórica da literatura existente sobre participação social de imigrantes e refugiados e trabalho de campo de natureza qualitativa, que consistiu nas rodas de conversa com os imigrantes e em observação participante nas associações migrantes e instituições da sociedade civil que oferecem serviços para imigrantes. Foram realizadas 8 discussões, abrangendo 8 nacionalidades diferentes (haitianos, venezuelanos, bolivianos, peruanos, paraguaios, cubanos, afegãos e sírios), entre os meses de Fevereiro e Março de 2024, na cidade de São Paulo. Foram realizadas relatorias e registros fotográficos destas discussões, resultando em uma ampla listagem de dificuldades relatadas e propostas de políticas públicas para imigrantes que foram sugeridas.

3 Resultados

As oito discussões realizadas aprofundaram o conhecimento a respeito das dificuldades enfrentadas pelos imigrantes e refugiados e produziram um conjunto de mais de 60 sugestões de políticas públicas, dentre as quais destacam-se:

- i) Criação de um Programa Federal de Facilitação da Revalidação e do Reconhecimento de Diplomas, de forma gratuita, buscando reduzir o tempo de validação dos diplomas;
- ii) Criação de uma Lei Federal que facilite o trabalho do imigrante em sua própria área de formação, mesmo enquanto a validação não for concluída, permitindo com isso uma integração mais adequada e inserção laboral mais decentes;
- iii) Programa permanente de capacitação de gestores públicos sobre temas relacionados à população imigrante;
- iv) Criação de Lei Federal que obrigue a presença de um agente intercultural em estabelecimentos de saúde;
- v) Facilitação do processo de naturalização de imigrantes no Brasil e promoção do direito a votar e a ser votado nas eleições municipais, estaduais e federais.

4 Conclusões

A análise das dificuldades enfrentadas pelos imigrantes e refugiados e a reflexão sobre as propostas de políticas públicas por eles realizadas revelam a heterogeneidade da população migrante em São Paulo, a existência de especificidades de raça, gênero e nacionalidade e a importância que as redes migratórias têm na difusão de informação e no acesso a serviços públicos. Para além das especificidades, a pesquisa de campo revelou também a existência de semelhanças mesmo entre fluxos tão diferentes, sobretudo no que se refere à discriminação racial e xenofóbica contra os imigrantes na cidade de São Paulo.

5 Referências

1. AGIER, Michel. Refugiados diante da nova ordem mundial. **Tempo Social**, Revista de Sociologia da USP, p.197-215, 2006.
2. BAENINGER, R. Região, **Metrópole e Interior: espaços ganhadores e espaços perdedores nas migrações recentes no Brasil – 1980/1996**. (Tese de Doutorado) – Campinas-SP, IFCH – UNICAMP, 1999.
3. BAENINGER, R. **Fases e Faces da Migração em São Paulo**. Campinas: Núcleo de Estudos de População - NEPO/UNICAMP, 2012
4. BAENINGER, R. **Migrações Internacionais no século 21: desafios para uma agenda de pesquisa**. Trabajo presentado en el VI Congreso de la Asociación Latinoamericana de Población, realizado em Lima- Perú, del 12 al 15 de agosto de 2014.
5. BAENINGER, Rosana. Migração Transnacional: elementos teóricos para o debate. In: BAENINGER, Rosana et al. (Orgs). **Imigração Haitiana no Brasil**. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.
6. BAENINGER, R. Cenários das Migrações Internacionais no Brasil. In: BERQUÓ, E. (Org.) **Demografia na Unicamp: um olhar sobre a produção do Neпо**. Campinas-SP: Editora da Unicamp, 2017.
7. BAENINGER, R. **Governança das migrações: migrações dirigidas de venezuelanos e venezuelanas no Brasil**. In: BAENINGER, R. et al. **Migrações Venezuelanas**. Campinas: NEPO/UNICAMP, 2018.
8. CAVALCANTI, L.; OLIVEIRA, T.; SILVA, B. G. **Imigração e refúgio no Brasil: Retratos da década de 2010**. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2021.
9. CLOCHARD, Olivier. **Les réfugiés dans le monde entre protection et illégalité**. *EchoGéo*, v. 2, 2007.
10. FAIST, Thomas. The Bridging Function of Social Capital: Transnational Social Spaces. In: **The Volume and Dynamics of International Migration and Transnational Social Spaces**. Oxford University Press, 2000.
11. GIDDENS, A. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Editora UNESP, 1991.
12. GLICK-SCHILLER, Nina. “The centrality of ethnography in the study of transnational migration – seeing the wetland instead of the swamp”. In SAHOO, Ajaya. Kumar e MAHARAJ, Brij. **Sociology of Diaspora – a reader**. India: Rawat Publications, 2007, p. 118-155.
13. MOREIRA, J. B. Política em relação **aos refugiados no Brasil (1947-2010)**. 2012. Tese (Doutorado em Ciência Política) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.
14. PIORE, M.J. **Birds of Passage: Migrant Labor Industrial Societies**. Cambridge University Press. New York, 1979.
15. SANTOS, M. **Técnica, espaço, tempo** (5ª ed.). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.
16. SASSEN, S. **As cidades na economia mundial**. São Paulo: Studio Nobel, 1998.
17. SASSEN, S. **Sociologia da Globalização**. Porto Alegre. Editora Artmed. 2010.
18. TRUZZI, Oswaldo. Redes em Processos Migratórios. In: **Revista Tempo Social**, 20 (1), 2008.

